

Empréstimo para SP fica sem relator

FABIANO LANA

BRASÍLIA - Irritado com a disposição da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) de aprovar um empréstimo de US\$ 100 milhões para São Paulo, o senador Osmar Dias (PSDB-PR) devolveu ontem a relatoria do caso para o presidente da comissão, senador Ney Suassuna (PMDB-PB). Dias alegou que o empréstimo fere a Resolução 78 do Senado, que dispõe sobre o endividamento do estado. O novo relator deverá ser o senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE).

Os financiamentos, do Banco Mundial, seriam para o Programa Estadual de Microbacias Hidrográficas e Zoneamento Agrícola e para as linhas do Metrô entre Barra Funda e Roosevelt, em São Paulo. As negociações para os empréstimos começaram em 1992.

"A CAE não pode aprovar porque São Paulo está afundado em dívidas, que são duas vezes superiores à sua receita líquida", afirmou o senador Osmar Dias, antes de lembrar que a dívida do estado está em torno de R\$ 85 bilhões. "A CAE está demonstrando que não quer cumprir seus próprios artigos", completou.

O governador de São Paulo, Mário Covas, chegou a depor na CAE, em 22 de setembro, para justificar a necessidade do financiamento. Covas alegou que os empréstimos já estavam incluídos no programa de refinanciamento das dívidas do estado junto à União, aprovados em 1997 pelo Senado.

O senador também criticou a prática adotada pelo governo de solicitar os empréstimos a partir de mensagens do presidente da República e não a partir do Banco Central, como define resolução do Senado.

JORNAL DO BRASIL

27 OUT 1999